

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA N.º 12/02
DE 22/04/2002**

ACTA N.º 12/2002

Data da reunião ordinária: 22/04/2002

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 15,20 horas

Intervalo: das 16,45 horas às 17,15 horas

Términus da reunião: 19,15 horas

Resumo diário da Tesouraria: 19/04/20021.958.309,33 €

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Eng.º Rui Pedro de Sousa Barreiro

Vereadores: Eng.º José Joaquim Lima Monteiro Andrade

Manuel António dos Santos Afonso

Dr.ª Maria Luísa Raimundo Mesquita

Dr.ª Hélia Santos Duarte Félix

Idália Maria Marques Salvador Serrão de Menezes Moniz

Eng.º Joaquim Augusto Queirós Frazão Neto

Dr. Henrique Manuel Soares Cruz

José Marcelino

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **quinze horas e vinte minutos**.-----

--- Seguidamente, deu início ao **“PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA”**;
tendo prestado as seguintes informações: -----

--- Um - Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

--- Dois – No âmbito das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, sublinhou a homenagem ao Padre Xico Nunes, uma figura ímpar, são só de Santarém, mas de todo o País e da democracia portuguesa.-----

--- Felicitou a senhora Vereadora Idália Moniz que acompanhou esta organização. -----

--- Agradeceu aos técnicos da Câmara, às Comissões populares do Vinte e Cinco de Abril que se empenharam activamente nesta homenagem, bem como a todas as Associações que de alguma forma contribuíram para a concretização desta homenagem, bem como para as diversas realizações que irão verificar-se no âmbito das comemorações do Vinte e Cinco de Abril. -----

--- Cada vez mais, é importante não esquecer os momentos marcantes da nossa História, como o Vinte e Cinco de Abril que abriu horizontes e criou possibilidades inigualáveis a todo o povo português. -----

--- Senhora **Vereadora Luísa Mesquita** – Um – Realçou a homenagem a Padre Xico Nuno personalidade que marcou muitos jovens que frequentaram, no final da década de sessenta, o Liceu Sá da Bandeira. Considerou esta homenagem extremamente merecida porque se trata de um Homem de Abril antes de Abril e que continua Abril, depois de Abril.-----

--- Seguidamente, a propósito do Vinte e Cinco de Abril e do Primeiro de Maio, procedeu à leitura da seguinte mensagem dos senhores Vereadores da Coligação

Democrática Unitária: -----

--- “Estamos a poucos dias de duas das mais importantes datas da curta vida democrática do povo português – o Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro e o Primeiro de Maio. -----

--- Estamos em Santarém, concelho determinante, porque grandemente responsável pela conquista da liberdade em Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. -

--- Estamos aqui hoje também no exercício de uma das mais nobres vitórias de Abril – o Poder Local Democrático. -----

--- Representamos o povo do nosso concelho; merecemos o seu voto em Dezembro e temos o dever de merecer a sua confiança ao longo destes quatro anos, na defesa dos seus legítimos interesses e anseios de uma vida mais digna. -----

--- Santarém tem responsabilidades acrescidas na construção e defesa dos valores e sonhos de Abril. -----

--- Os homens e as mulheres que o determinaram e o fizeram chegar naquela madrugada genesíaca de Primavera exigem de nós que cumpramos Abril, em sua memória, em memória do Futuro, em memória daqueles que virão depois de nós. -----

--- Abril veio primeiro para oferecer àqueles de nós que acreditaram na Liberdade, na Democracia e na Justiça Social, o primeiro Primeiro de Maio. Em mil novecentos e setenta e quatro foi de festa. -----

--- Saímos à rua. -----

--- O nosso olhar perdia-se no horizonte das esperança. -----

--- Hoje, inúmeras são as preocupações e mesmo as desesperanças que habitam o olhar de muitos e muitas portuguesas e portugueses que trabalham sem alguns dos mais importantes direitos conquistados em Abril – dignidade e igualdade. -----

--- O trabalho é cada vez mais precário no nosso país. -----

--- O salário mínimo é cada vez mais regra e não excepção. -----

--- O direito à saúde foge da casa daqueles que mais precisam. -----

--- O direito à educação pública e de qualidade é, pela primeira vez, neste país de Abril,

- posto em causa.-----
- E há quem se atreva a afirmar já, que o direito à indignação e ao protesto questionam a tranquilidade pública.-----
- Se Salgueiro Maia já ouviu estas declarações, dirá como tantas vezes o ouvi dizer – É preciso fazer e cumprir Abril. É preciso estar com atenção.-----
- Estou convicta que as Portas que Abril abriu, como disse Ary dos Santos, ninguém as cerra, estou convicta como disse Manuel Alegre, porque há sempre alguém que resiste.-----
- Mas o tempo é de resistência e de luta por um país e um concelho mais democrático, mais justo e mais solidário.”-----
- Senhor **Vereador Soares Cruz** – Um – Disse ter estado a analisar o Plano de Actividades e o Orçamento e verificou não estar inscrita qualquer verba para as remodelações e melhorias a realizar no Mercado Municipal.-----
- Recomendou que esta situação seja ponderada em futuras revisões que sejam feitas a este documento de gestão.-----
- Dois – Perguntou, mais uma vez, o que está previsto construir em São Domingos, frente à olaria.-----
- Três – Perguntou se já foi feito, ou está em curso, algum estudo relativamente à reconstrução da Casa da Portagem, porque embora lhe pareça complicado intervir naquele edifício, tudo deve ser feito no sentido de preservar aquela memória da história da cidade e do Rio Tejo. Por outro lado, é imperioso que sejam tomadas medidas de segurança.-----
- Quatro – Aludiu a um sobreiro que existe na Rua Professor Marinho, no Jardim de Baixo, onde estão a ser realizadas obras, solicitando a sua preservação.-----
- Senhor **Vereador José Andrade** – Um – Teceu alguns comentários sobre o Vinte e Cinco de Abril, sublinhando a sua importância como primeiro passo para se poder estar, hoje, numa democracia representativa.-----
- Dois – A propósito da deliberação tomada na última reunião, relativamente à venda

de um lote na Zona Industrial, aludiu à atitude desrespeitadora para com a Coligação Democrática Unitária e, por consequência, com todo o Executivo, de um representante da firma, com a qual ficou bastante incomodado. -----

--- Assim, em seu entender, deve ser criado um regulamento para a instalação de empresas na Zona Industrial, que contemple a forma como os terrenos podem ser alienados, devendo, em seu entender, a alienação em regime de propriedade plena, ser feita apenas às empresas que já sejam proprietárias dos mesmos em regime de direito de superfície. -----

--- Senhora **Vereadora Hélia Félix** – Um – Informou que se irá ausentar durante a reunião, a fim de acompanhar um funeral.-----

--- Dois – Referiu que deve ser feito um esforço no sentido de que as actas as reuniões de Câmara sejam concluídas atempadamente. -----

--- Senhora **Vereadora Idália Moniz** – Um – Informou que, amanhã, dia vinte e três, a Câmara, em colaboração com várias entidades, vai levar a efeito na Biblioteca Municipal, na Sala de Leitura, nas Escolas e nalguns cafés da cidade, diversas iniciativas integradas nas comemorações do Dia Mundial do Livro, solicitando a participação do Executivo nas mesmas.-----

--- Dois – Manifestou o seu apreço e agradeceu à Comissão Popular para as comemorações do Vinte e Cinco de Abril, a ajuda preciosa na organização da homenagem ao Padre Xico Nuno. -----

--- Referiu que, no âmbito das comemorações de Abril, está a delinear várias intervenções junto do ensino em Santarém, desde o pré-primário até ao Politécnico. -----

--- Em seu entender, é muito importante falar do Vinte e Cinco de Abril aos alunos do concelho de Santarém, abordando esta questão sobre uma perspectiva económica e sociológica, pelo que está a encetar contactos com o Instituto Politécnico. -----

--- Três – Informou também, estar a desenvolver contactos com a Fundação Humberto Delgado para que seja nosso parceiro na divulgação dos princípios e dos ideais da liberdade e da democracia.-----

--- Senhor **Vereador Joaquim Neto** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras no período de dezasseis a dezanove do corrente mês e constantes dos Editais números setenta e nove e oitenta/dois mil e dois. -----

--- Senhor **Vereador Manuel Afonso** – Um – A propósito do Vinte e Cinco de Abril, referiu ter tido o privilégio de conhecer e conviver com Salgueiro Maia, frisando que logo ao primeiro contacto se admirava a sua personalidade, dada a sua simplicidade e forma de estar na vida. -----

--- Referiu que o Vinte e Cinco de Abril alterou a sua vida, tendo dedicado cerca de doze anos ao movimento sindical. Foi uma experiência que só pôde concretizar porque havia democracia em Portugal.-----

--- O Vinte e Cinco de Abril criou condições para que, durante doze anos, desse o seu singelo contributo ao movimento sindical, tendo participado na negociação de diversas convenções colectivas de trabalho que, ainda hoje, estão em vigor em Portugal. -----

--- Disse esperar que o País democrático se mantenha, porque apesar do desenvolvimento económico, as questões de natureza social têm que ser salvaguardadas porque não pode haver desenvolvimento económico sem dignificação do ser humano.---

--- Dois – A propósito da Casa da Portagem, informou ter mantido uma reunião, em Lisboa, com o Instituto Nacional de Habitação, onde esta questão foi abordada e integrada num conjunto de acções que estão previstas e têm a ver com a habitação social.

--- Referiu que o processo da Casa da Portagem já foi entregue no Instituto Nacional de Habitação para que possa ser aprovado e assinado o respectivo contrato no sentido de se dar início às necessárias obras. A manutenção das fachadas dependerá do que acontecer quando as obras de iniciarem. -----

--- Aludiu aos problemas que têm surgido relativamente à construção de habitação social nalgumas freguesias, em virtude dos terrenos ainda não serem propriedade da Câmara.--

--- Disse ter sido possível chegar a acordo com o Instituto Nacional de Habitação, no sentido de se avançar com a construção de habitação social nas freguesias onde o terreno já está legalizado. -----

--- Três – Relativamente ao Mercado Municipal, informou que as intervenções que se estão a realizar são no sentido de evitar que as paredes se degradem devido às infiltrações.-----

--- Na sequência desta intervenção a senhora **Vereadora Luísa Mesquita** afirmou que todas as medidas que possam ser tomadas no sentido de criar zonas residenciais no centro histórico são fundamentais.-----

--- Também no que se refere à construção de habitações nas freguesias, se o Instituto Nacional de Habitação concorda, é de avançar, a fim de evitar a desertificação.-----

--- Abordou o problema da casa mortuária, sugerindo que se verifique a possibilidade de utilizar a Capela de São Francisco, num período de transição, tendo o senhor **Vereador Manuel Afonso** informado que já contactou a Santa Casa da Misericórdia, não tendo a mesma manifestado disponibilidade na sua cedência para o efeito. Referiu que, em próxima reunião, será presente um projecto para construção de uma capela junto ao cemitério.-----

--- O **senhor Presidente** interveio novamente, solicitando aos serviços respectivos que distribuam o regulamento municipal de atribuição de lotes industriais, que já contempla as questões levantadas pelo senhor Vereador José Andrade e que, se o Executivo assim o entender, poderá ser melhorado.-----

--- Afirmou que o objectivo do Partido Socialista é de intervir no âmbito da habitação social, quer no centro histórico da cidade, quer na Ribeira de Santarém.-----

--- Informou já terem sido tomadas algumas providências nesse sentido, designadamente com a expropriação de algumas casas, assumindo a Câmara esse património, de forma ao mesmo ser devolvido como habitação social.-----

--- Referiu estar a desenvolver contactos com o Instituto Politécnico, no sentido de estabelecer um protocolo para que os estudantes se fixem quer no centro histórico da cidade, quer na Ribeira de Santarém.-----

--- Seguidamente, a seu pedido, os **Directores dos Departamentos de Gestão Urbanística** e de **Obras Municipais** prestaram esclarecimentos, respectivamente, sobre

as construções previstas para São Domingos e sobre a localização do sobreiro. -----

--- Findo o Período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao “**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**”:------

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

--- De **ANDRÉ GONÇALO ANTUNES CAETANO**, residente no lugar de Pé da Pedreira, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Valverde, freguesia de Alcanede, deste Município.-----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte:-----

--- *“Pretende o requerente viabilidade à construção de uma moradia unifamiliar em zona definida pelo Plano Director Municipal como espaço agroflorestal, fora dos limites da Reserva Agrícola Nacional mas afecta à Reserva Ecológica Nacional; encontrando-se ainda sob alçada do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. -*

--- *Tendo o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros emitido parecer desfavorável à referida pretensão, alegando que o espaço em causa recai em “Zona de Conservação da Natureza”, sendo aí proibida a implantação de quaisquer construções, excepto aquelas que tenham carácter pontual e sirvam para a instalação de equipamentos públicos, julga-se que a pretensão não reúne condições de ser viabilizada.”*-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável, em face do parecer desfavorável do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.-----

--- **B) LOTEAMENTOS**-----

--- De **SOCIEDADE AGRÍCOLA DA CORTIÇA, LIMITADA**, com sede na Avenida de Roma, número oitenta e quatro, rés-do-chão esquerdo, Município de Lisboa,

apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Jardim de Baixo, freguesia de São Salvador, nesta Cidade. -----

--- Por proposta do senhor Vereador Joaquim Neto, a Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o processo da presente reunião, em face de elementos complementares entregues pelo proprietário. -----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **REGULAMENTO MUNICIPAL DE DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS INDUSTRIAIS** – A Câmara tomou conhecimento deste assunto, que deverá ser novamente presente à próxima reunião, permitindo, entretanto, ao Executivo Municipal, uma análise mais aprofundada do mesmo.-----

--- **GRUPOS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (GIPES) – PROGRAMA DE INSTALAÇÃO E MATRIZ DE PROTOCOLOS A CELEBRAR** – Pelo **Coordenador Municipal de Protecção Civil** foi presente a informação número trinta, de dois do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “De acordo com a determinação de V. Ex.^a junto remeto o programa de instalação de GIPES – Grupos de Intervenção Permanente, a matriz dos protocolos a celebrar e a nossa Informação número um/dois mil e dois, de quatro de Janeiro último, produzida na sequência do ofício número quinhentos e oitenta e quatro/dois mil e um, de dez de Dezembro do ano findo dos Bombeiros Voluntários de Pernes, que igualmente se anexa.

--- Apesar da nossa Informação ser anterior aos restantes documentos, o respectivo conteúdo mantém-se actual, excepção à percentagem a pagar pelas câmaras municipais que é incrementado, de acordo com o programa agora conhecido. -----

--- Do programa fica claro que não haverá lugar à instalação de GIPES – Grupos de Intervenção Permanente no nosso Concelho. -----

--- Permito-me chamar a atenção para as seguintes alíneas e cláusulas do programa:-----

--- **Alínea b) da cláusula quarta (condições financeiras)** -----

--- O Município paga mensalmente duzentos e cinquenta euros e cinquenta e cinco cêntimos por cada elemento contratado pela Associação;-----

--- A Câmara Municipal não tem qualquer controle sobre os elementos contratados ao abrigo do protocolo, não obstante pagar cinquenta e sete vírgula sessenta e três por cento do ordenado de um bombeiro municipal de terceira classe (ordenado base de quatrocentos e quarenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos, no momento) por cada elemento. -----

--- **Alínea a) da Cláusula quinta (critérios de selecção de candidatura)** -----

--- O Município de Santarém está classificado como M-três. -----

--- **Alínea c) da Cláusula quinta (critérios de selecção de candidatura)**-----

--- Nenhuma candidatura dos corpos de bombeiros do Concelho será considerada, em dois mil e dois. -----

--- **Alínea f) da cláusula quinta (critérios de selecção de candidatura)**-----

--- Apenas são consideradas as candidaturas que sejam acompanhadas de apoio formal da Câmara Municipal. -----

--- Permito-me ainda chamar a atenção para os seguintes números e cláusulas da matriz do protocolo:-----

--- **Números três e quatro da cláusula primeira**-----

--- Apesar da entidade pagadora a Câmara Municipal não tem qualquer palavra a dizer nas questões de horário. -----

--- **Número dois da cláusula quarta**-----

--- O aspecto de idade é francamente maior que o dos bombeiros municipais, com todos os inconvenientes em termos de qualidade de serviço que daí poderão advir (a carreira de bombeiro municipal inicia-se, na pior das hipóteses, aos vinte e cinco anos). -----

--- Especifica-se que a capacidade e a robustez física deverão ser comprovadas através da prestação de provas, mas não se especifica quais e quem as realiza. -----

--- Em caso algum se especifica qual ou quais as formações complementares. -----

--- Apesar de ser essencial, dado ser uma questão técnica, a detenção de habilitações académicas capazes de suportar formação específica é relegada para segundo plano. -----

--- **Cláusula sexta** -----

- A Câmara Municipal limita-se a pagar não tendo quaisquer direitos ...-----
- **Cláusula oitava**-----
- A matriz do protocolo especifica a obrigação da Câmara de pagar. -----
- No entanto, a Associação não tem qualquer obrigação formal com a edilidade. -----
- Apenas o Serviço Nacional de Bombeiros pode verificar da inconformidade do dispositivo com o protocolo.-----
- Desta forma, e salvo melhor análise, a Câmara fica refém do protocolo, da Associação e do Serviço Nacional de Bombeiros, competindo-lhe, exclusivamente, pagar, independentemente de ter ou não técnicos, meios, capacidade de intervenção no capítulo dos bombeiros. -----
- Resulta deste conjunto de circunstâncias **a reiteração do parecer elaborado na nossa Informação número um/dois mil e dois**. -----
- **Parece** ainda que todo este conjunto de factores deve ser claramente ponderado na revisão do protocolo que existe com os corpos de bombeiros associativos do Concelho.”
- Foi também presente a informação número um, de quatro de Janeiro último, na qual, a concluir, o senhor Coordenador Municipal de Protecção Civil, emite o seguinte parecer: -----
- “...a) A implementação de GIPES – Grupos de Intervenção Permanente no Concelho deve ser estudada numa perspectiva global e com a cautela devida;-----
- b) Seria útil obter o parecer do senhor Inspector de Bombeiros do Distrito de Santarém acerca do assunto;-----
- c) Para se obter uma solução cabal, consubstanciada e adequada ao Concelho, a eventual implementação de GIPES – Grupos de Intervenção Permanente deverá esta ser precedida de um estudo baseado nos diferentes factores afectos ao socorro, nomeadamente nos aspectos operacionais, legislativos, de gestão de recursos humanos e da gestão de meios, para além de outros que se venham a revelar úteis;-----

--- d) Caso se venha a efectuar o estudo antes previsto deverá ser considerado parceiro essencial o senhor Inspector de Bombeiros do Distrito dado que, pelo controlo operacional que detém, parece ser uma peça chave no sistema de socorro.”-----

--- Após alguns comentários sobre o assunto, a Câmara, tomando conhecimento, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado nas informações atrás transcritas, devendo agir-se em conformidade, com o necessário acompanhamento do Vereador da Protecção Civil, senhor Manuel Afonso.---

--- O programa de instalação de GIPES – Grupos de Intervenção Permanente e a matriz do protocolo para criação de um GIPE – Grupos de Intervenção Permanente, ficam anexos à presente acta (Documentos I e II) dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto a senhora Vereadora Hélia Félix. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DA MOÇARRIA – PEDIDO DE DEVOLUÇÃO DE CARRETA FUNERÁRIA** – Na sequência de um ofício da Junta em epígrafe, o Director do **Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”**, prestou a informação número sessenta e nove, de vinte e um do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “No dia vinte e um de Janeiro de dois mil e dois recebeu a Câmara Municipal de Santarém um ofício do Presidente da Junta de Freguesia da Moçarría, senhor Carlos Manuel Beja, solicitando a devolução de uma carreta funerária, propriedade daquela freguesia e actualmente integrada no espólio museológico da Reserva Municipal. Este requerimento recebeu de V. Ex.^a despacho de pedido de informação técnica ao Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”, datado de trinta de Janeiro do corrente ano. Dando cumprimento ao despacho de V. Ex.^a, cumpre-nos informar o seguinte:-----

--- a) O inventário do património móvel do Museu Municipal de Santarém, iniciou-se em mil novecentos e noventa e dois, incidindo, quer nos bens (catalogados em mil oitocentos e oitenta e nove e mil novecentos e vinte e sete) da Igreja de São João do Alporão, quer em espólios dispersos por vários depósitos da autarquia, entre os quais o

antigo Matadouro Municipal, onde permaneciam armazenados objectos do extinto Museu dos Coches, carruagens e outros objectos recolhidos pelo município, em condições e por motivos não totalmente apurados.-----

--- b) De uma forma geral o inventário procurou interromper o estado de degradação e incúria patrimonial reinante no seu concelho, fomentando a identificação, estudo e classificação dos objectos materiais e o seu transporte para a Reserva Municipal, instalada a partir de mil novecentos e noventa e oito nas traseiras do edifício do Arquivo Distrital. -----

--- c) O mau estado de conservação e tentativa de salvaguarda e conservação justificaram, logo em mil novecentos e noventa e quatro, um primeiro levantamento fotográfico da carreta funerária em questão. Em Abril de mil novecentos e noventa e oito, uma vez criadas as condições ambientais e de acondicionamento, a peça foi legalmente integrada nos espólios municipais.-----

--- d) A carreta funerária da Moçarria é actualmente património museológico municipal. Encontra-se devidamente acondicionada, fotografada, inventariada e classificada com os processos e métodos museológicos aprovados pelo Instituto Português de Museus (o seu número de inventário é MMS/três mil novecentos e cinquenta e cinco/TR), mas não completamente restaurada. Possui ainda uma ficha administrativa que lhe atribui um valor monetário de registo em seguro, por forma a obstar à sua alienação.-----

--- e) A decisão da deslocação desta peça esbarra com impeditivos de vária ordem: Primeiro – a nível legal porque se trata de propriedade municipal e não camarária, de valor cultural e referencial de investigadores e visitantes; Segundo – a nível museológico, porque põe em causa a integridade do património municipal, bem como a reorganização dos fundos da reserva museológica. -----

--- f) Atendendo à documentação e legislação aplicável e à moderna filosofia museal, mostra-se desaconselhável alienar, ou até mesmo dispersar, património cultural municipal. Poder-se-á, não obstante, aplicar a figura de direito museológico conhecida por “depósito”, desde que garantidas pela entidade requisitante (Junta de Freguesia da

Moçarria), todas as condições de salvaguarda e conservação do objecto em questão, para o qual deverá receber parecer técnico da Sala de Restauro.-----

--- g) Os moldes deste depósito podem ser decaldados dos já aplicados para a Junta de Freguesia de Casével.”-----

--- Após alguma troca de impressões a Câmara, por unanimidade, deliberou, concordar com a deslocação da carreta funerária para a Junta de Freguesia da Moçarria, desde que a mesma garanta todas as condições de salvaguarda e conservação da peça em questão, mediante protocolo a estabelecer e que deverá ser submetido à aprovação do Executivo Municipal.-----

--- Mais foi deliberado proceder-se à elaboração de um protocolo genérico, que contemple casos idênticos que surjam no futuro e que deverá, também, ser presente em reunião do Executivo para apreciação.-----

--- Nesta altura a senhora Vereadora Hélia Félix ausentou-se da sala, à qual já não regressou, a fim de acompanhar um funeral.-----

--- **JUNTAS DE FREGUESIA DA PÓVOA DA ISENTA E DO VALE DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA ORGANIZAÇÃO DO IV GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DUAS FREGUESIAS** – Foi presente um ofício da Junta

de Freguesia de Póvoa da Isenta, informando que, numa organização conjunta com a Freguesia do Vale de Santarém, vai decorrer o IV Grande Prémio de Atletismo Duas Freguesias e solicitando a atribuição de um subsídio para o efeito.-----

--- Na sequência deste ofício, o **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, prestou a informação número cento e cinquenta e nove, de vinte e sete do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Tendo em conta o pedido apresentado pela Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, relativa ao apoio para a organização do IV Grande Prémio de Atletismo Duas Freguesias, que irá decorrer no próximo dia Vinte e Cinco de Abril de dois mil e dois; --

--- Tendo em conta que a actividade em causa foi objecto de apoio nas edições anteriores, nomeadamente através da atribuição de uma comparticipação financeira; -----

--- Considerando que o valor da comparticipação financeira atribuída no ano de dois mil e um foi de duzentos mil escudos;-----

--- Considerando o exposto em cima, proponho à consideração de V. Ex.^a a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de mil euros.”-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, um subsídio no montante de mil euros.-----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Soares Cruz.-----

--- **CASA DO BENFICA DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE JUDO DE VALDEMORO EM ESPANHA** –

Pelo **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e cinquenta e oito, de vinte e sete do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do pedido apresentado pela Casa do Benfica de Santarém solicitando apoio para custear despesas relativas à deslocação a Espanha, cumpre-me informar V. Ex.^a do seguinte:-----

--- a) nos termos do regulamento do programa de Apoio ao Associativismo Desportivo em vigor, poderão beneficiar de apoio financeiro os clubes desportivos que pretendam realizar deslocações ao estrangeiro com vista a participarem em actividades de cariz desportivo; -----

--- b) o apoio financeiro deverá ser definido em função do país ou região onde se realiza a actividade, sendo no caso de Espanha estabelecido o valor máximo de aproximadamente quinhentos euros. -----

--- Em face do exposto em cima e considerando que o clube desportivo em causa foi beneficiário de idêntico apoio na época desportiva de dois mil/dois mil e um, venho por este meio propor à consideração de V. Ex.^a a atribuição de uma apoio financeiro no valor de quinhentos euros à Casa do Benfica de Santarém, tendo em vista custear despesas relativas à participação no Torneio de Judo de Valdemoro – Espanha.”-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Casa do Benfica de Santarém, um subsídio no montante de quinhentos euros. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Manuel Afonso e Soares Cruz. -----

--- **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE CONCESSÃO PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE** – Foi presente o ofício

número quinze, de vinte e um de Janeiro último, da Cruz Vermelha Portuguesa, solicitando a prorrogação, por mais três anos, do prazo concedido pela Câmara para início da construção da sua sede, e que termina no próximo dia dezoito de Junho. -----

--- Este assunto foi objecto de ampla troca de impressões, tendo o **senhor Presidente** esclarecido que, de acordo com a escritura número cinquenta e cinco/noventa e três, de dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e três, foi doado um terreno à Cruz Vermelha Portuguesa, pela Câmara Municipal, que voltaria à posse do Município, caso aquela entidade não iniciasse a construção da respectiva sede, no prazo de três anos. ----

--- Posteriormente, este prazo foi prorrogado em duas ocasiões, nas reuniões camarárias de vinte de Maio de mil novecentos e noventa e seis e de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e noventa e nove. -----

--- Foram tecidos alguns comentários sobre o processo, pelos senhores Vereadores José Marcelino, José Andrade, Luísa Mesquita e Manuel Afonso, após o que a Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, autorizar a prorrogação do prazo de concessão de construção até ao final do mês de Outubro de dois mil e quatro, devendo proceder-se à necessária rectificação à respectiva escritura. -----

--- **ACTUALIZAÇÃO/CONVERSÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS** – Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi presente a informação número quarenta e três-DIS, de vinte e dois de Fevereiro último, do seguinte teor:-----

--- “Tendo em conta que, já decorreu um ano após a última actualização, pensamos que se deveria efectuar a actualização de preços em função dos dados disponíveis dos índices de revisão de preços aplicados às obras públicas. -----

--- Para a actualização de custos aplicou-se o Decreto-Lei número trezentos e quarenta e oito-A/oitenta e seis, especificamente para as redes de saneamento, tendo obtido um coeficiente de actualização de dois vírgula oito por cento.-----

--- Junta-se, por isso, uma tabela de preços actualizada, de acordo com os elementos referidos.-----

--- Lista de Preços Unitários -----

--- I – Levantamento e reposição de pavimento betuminoso ou calçada em arruamentos – doze euros e cinquenta e um centimos/metro quadrado.-----

--- II – Levantamento e reposição de passeio – nove euros e treze centimos/metro quadrado-----

--- III – Canalizações no ramal, incluindo assentamento e todo o movimento de terras, em terreno natural: -----

--- Em tubo PVC Ø duzentos milímetros – trinta euros e doze centimos/ml -----

--- Em tubo PVC Ø cento e vinte e cinco milímetros – vinte e quatro euros e trinta e um centimos/ml -----

--- Forquilha de ligação à rede geral, ou outro acessório equivalente – dezanove euros e noventa e cinco centimos/unidade -----

--- Caixa interceptora incluindo todos os acessórios e respectivo assentamento – cento e quarenta euros e setenta centimos/unidade -----

--- Caixa de visita em anéis de betão, com tampa metálica, incluindo todos os trabalhos e acessórios – trezentos e noventa e dois euros e sessenta e sete centimos/unidade-----

--- IV – Máquina de limpeza de colectores (sem mão de obra) – seis euros e sessenta e nove centimos/hora -----

--- Encargos administrativos – dez por cento”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do Director do Departamento de Obras Municipais, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de actualização de preços unitários, preconizados na informação atrás transcrita.-----

--- **CANDIDATURA AO PROGRAMA SOLARH - PROGRAMA DE**

SOLIDARIEDADE E APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO – PEDIDO DE JOAQUINA RITA FITAS PEREIRA DA SILVA – APROVAÇÃO DE

ORÇAMENTO - Na sequência de um pedido de apoio, no âmbito do SOLARH - Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, de Joaquina Rita Fitas Pereira da Silva, para proceder à recuperação da sua habitação, sita em Casal da Boavista, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, o **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou a informação número nove, de quinze de Janeiro último, referindo que a requerente apresentou um orçamento no montante de onze mil trezentos e oitenta e dois euros e dez cêntimos, acrescido de IVA e que, o orçamento e medições elaborados por aquele serviço importa em de onze mil quinhentos e vinte e nove euros, acrescido de IVA. -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Manuel Afonso, deliberou, por unanimidade, aprovar o orçamento, apresentado pela requerente, no montante de onze mil trezentos e oitenta e dois euros e dez cêntimos, acrescido de IVA.-----

PROPOSTAS DE CONSTITUIÇÃO DE AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

DOM JOÃO II E ALEXANDRE HERCULANO – Foi presente um ofício da Escola Básica dos segundo e terceiro Ciclos Dom João II – Santarém, remetendo proposta de constituição do Agrupamento de Escolas, com sede naquela Instituição e solicitando a emissão do parecer da Câmara Municipal à respectiva constituição.-----

--- Na sequência deste ofício, a Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Maria José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, prestou a informação número cento e setenta e sete, de três do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Com base nos dados apresentados na presente proposta de agrupamento e face à concordância dos parceiros envolvidos, Escolas, Jardins de Infância, Pais, Junta de Freguesia e Centro de Área Educativa, estão reunidas as condições para a emissão de parecer favorável à constituição de Agrupamento de Escolas Dom. João II – Santarém.”

--- Para o mesmo efeito, foi também presente um ofício da Escola do Ensino Básico dos segundo e terceiro Ciclos de Alexandre Herculano, tendo a **Técnica Superior de**

Serviço Social, Dra. Maria José Montez, prestado a informação número oitenta e nove, de vinte e um de Fevereiro, do seguinte teor: -----

--- “A constituição do presente Agrupamento tem vindo a merecer notas de descontentamento por parte dos encarregados de educação das Escolas do planalto, número um – São Bento, número dois – Salvador.-----

--- Em qualquer dos pareceres apresentados foram evocadas preocupações com as deslocações dos alunos, assunto que passa por uma resposta adequada e ajustada por parte da autarquia a nível dos transportes escolares. -----

--- Tem vindo ainda a ser referido a necessidade de se precaver o critério de residência dos alunos na selecção da escola argumento que mereceu, segundo informação da senhora Coordenadora do Centro Área Educativa, o compromisso de que numa fase transitória o referido critério irá ser considerado. -----

--- Assim e com os dados disponíveis não se apresenta qualquer objecção à aprovação da proposta da Constituição de Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano.” -----

--- O **Vereador da Educação**, Engenheiro Joaquim Neto, prestou o seguinte parecer: --

--- “No seguimento de reunião havida com a Comissão de Pais e de posterior conversa com a senhora Coordenadora do Centro Área Educativa, deva solicitar-se ao Centro Área Educativa confirmação por escrito em como no período de transição (para alunos que neste ano lectivo ou no da criação do agrupamento estejam no primeiro ciclo do Ensino Básico) deverá ter-se em conta em primeiro lugar o critério de residência na escolha da Escola do Ensino Básico dos segundo e terceiro Ciclos.” -----

--- Estas propostas foram objecto de ampla troca de impressões, tendo o senhor **Vereador Joaquim Neto** apresentado o assunto e respondido a questões colocadas pelos senhores Vereadores Luísa Mesquita e Soares Cruz. -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Joaquim Neto, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à constituição dos Agrupamentos de Escolas Dom João II e Alexandre Herculano, ficando as respectivas propostas anexas

à presente acta (Documentos III e IV), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- A senhora **Vereadora Luísa Mesquita**, emitiu a seguinte **Declaração de Voto**, em nome da Coligação Democrática Unitária, relativamente às duas propostas: -----

--- “Nós votámos favoravelmente a constituição destes agrupamentos mas consideramos que é indispensável que se possa fazer uma avaliação anual do seu funcionamento e que a Câmara, porque tem responsabilidades no que tem que ver com o pré-escolar e primeiro ciclo, assuma a responsabilidade de fazer as alterações consideradas necessárias e suficientes, tendo sempre como meta primeira e única, o acesso em termos de igualdade de oportunidades e o sucesso das nossas crianças, independentemente do conteúdo do Decreto-Lei número cento e quinze-A que ele sim, não é motivador nem do acesso à igualdade de oportunidades nem do sucesso das nossas crianças.” -----

--- **PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES DE DOIS MIL E DOIS/DOIS MIL E TRÊS** – Pelo **Vereador da Educação**, Engenheiro Joaquim Neto, foi presente a informação número cento e quarenta e seis, de quinze do mês findo, do seguinte teor: ---

--- “De acordo com o preceituado no Decreto-Lei número duzentos e noventa e nove/oitenta e quatro, de cinco de Setembro, aprovou o Conselho Consultivo dos Transportes Escolares, em reunião de treze de Março, o Plano de Transportes para o ano lectivo de dois mil e dois/dois mil e três, o qual se submete à consideração de V. Ex.^a. --

--- Os mapas I e II traduzem o funcionamento previsional dos Transportes Escolares no próximo ano lectivo no que respeita a número de alunos por nível de ensino e encargos envolvidos, nas Escolas do Concelho e fora do Concelho.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Transportes Escolares, para o ano lectivo de dois mil e dois/dois mil e três, apresentado pelo senhor Vereador Joaquim Neto. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Carta da **Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém**, remetendo exemplares do respectivo historial, com a finalidade de dar a conhecer a actividade no Concelho ao longo de onze anos de existência. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número cento e setenta e dois, de três do corrente mês, da **Casa do Brasil/Casa Pedro Álvares Cabral**, apresentando relatório de visitantes da Casa do Brasil, referente ao mês de Março de dois mil e dois. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **Processos de Contra-Ordenação** – Mês de Fevereiro de dois mil e dois: -----

--- - **Um** - Coimas aplicadas. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- - **Dois** - Processos arquivados. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Listagem das **Empresas sediadas no Concelho de Santarém**. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número mil seiscentos e quarenta e oito, de oito do corrente mês, dos **Serviços Municipalizados de Santarém**, remetendo a ordem de trabalhos da reunião Ordinária do respectivo Conselho de Administração, realizada no dia nove do mesmo mês. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número mil setecentos e trinta e sete, de doze do corrente mês, dos **Serviços Municipalizados de Santarém**, remetendo a ordem de trabalhos da reunião ordinária do respectivo Conselho de Administração, realizada no passado dia quinze de Abril. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número setenta e dois, de vinte e dois do mês findo, do Director do **Projecto Municipal**, Dr. Jorge Custódio, remetendo diversos documentos relacionados com a candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- Tomado conhecimento, devendo os Directores do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais e do Departamento Administrativo e Financeiro, procederem à

elaboração de um relatório o mais exaustivo possível sobre este processo. -----

--- **DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A.** – Estatutos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **João Salvador, Limitada e TVE – Montagens Eléctricas do Vale do Tejo** –
Contratos de Factoring. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **Campo Infante da Câmara** – Proposta de actuação e cronograma de intervenção ---

--- Sob proposta do senhor Presidente, este assunto deverá ser novamente presente na
próxima reunião, permitindo, entretanto, ao Executivo, uma análise mais pormenorizada.

--- Sob proposta do **senhor Presidente**, a Câmara deliberou, unanimemente, aprovar em
minuta os termos da presente acta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- Finda a análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente**
convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para o dia seis de Maio, com início
às quinze horas e de acordo com a competência que lhe confere o número cinco do artigo
oitenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de
Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de
onze de Janeiro, declarou aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO
AO PÚBLICO**”, tendo o senhor Engenheiro Pisca Eugénio tecido algumas
considerações sobre os problemas de estacionamento na cidade, e sugerido alguns locais
para o efeito. -----

--- Chamou, também, a atenção para a vegetação existente na Praceta Damião de Gois e
Rua Jaime Cortesão. -----

--- Interveio ainda o senhor Mário Oliveira que felicitou a senhora Vereadora Luísa
Mesquita pela clareza e objectividade da sua intervenção sobre o ensino. -----

--- Aludiu à necessidade de se encontrar um local para instalação de uma central de
camionagem.-----

--- Abordou também a problemática do trânsito e dos parques de estacionamento. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

ACTA N.º 12/02
Reunião de 22 de Abril de 2002

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram dezanove horas e quinze minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____